



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Prevalência e perfil dos casos de câncer de próstata no Hospital Pompéia de Caxias do Sul/RS entre os anos de 2010 e 2012.
Autor	MATHEUS LUIZ GHELLERE DUGNO
Orientador	CAROLINE DANI
Instituição	Instituto Superior de Educação, Saúde e Pesquisa

RESUMO

Introdução: O câncer de próstata é reconhecido internacionalmente como o câncer mais comum em homens, sendo o terceiro como causa de mortalidade na população. No Brasil, o câncer de próstata é o mais incidente, principalmente devido à melhora dos métodos de diagnóstico e rastreamento, que permitem a detecção precoce de tumores assintomáticos ou em estágios iniciais, e ao aumento da expectativa de vida do brasileiro. A idade e outros fatores, como a etnia, a predisposição familiar e hábitos, que refletem na qualidade de vida do paciente, oferecem um maior risco de desenvolvimento da doença. Diante disto, torna-se essencial conhecer o perfil do indivíduo acometido por câncer de próstata, tornando possível o direcionamento da assistência e a aplicação de programas preventivos a esta parcela específica da população.

Objetivo: Verificar a prevalência de câncer de próstata de acordo com os atendimentos realizados no Instituto do Câncer do Hospital Pompéia de Caxias do Sul entre os anos de 2010 e 2012, e determinar o perfil dos pacientes acometidos por esta doença.

Metodologia: Foram analisados prontuários médicos físicos e eletrônicos de pacientes diagnosticados com câncer de próstata que tiveram sua primeira consulta no Hospital Pompéia entre os anos de 2010 e 2012. Dos prontuários extraíram-se dados demográficos e referentes ao diagnóstico, incluindo idade, escolaridade, consumo de tabaco e álcool, histórico familiar de câncer, status atual, estágio do câncer, etnia e estado civil dos pacientes.

Resultados: Foram identificados 194 pacientes que tiveram sua primeira consulta no Instituto do Câncer do Hospital Pompéia nos anos determinados, estes apresentaram uma média de 71 anos de idade e eram, em sua maioria, indivíduos brancos (80.6%), casados (71.2%) e com Ensino Fundamental incompleto ou completo (33.3% e 26.2%, respectivamente). Durante o período de tempo estudado, prevaleceu o diagnóstico precoce, em estágios iniciais da doença (estádio I, com 12.7%, e estágio II, com 40.4%), o que corroborou para a redução do número de óbitos (8.0%). Em alguns dos parâmetros analisados, como o consumo de tabaco, álcool e histórico familiar da doença, a carência de registros impossibilitou a extração de dados válidos.

Conclusão: O perfil dos pacientes analisados fornece informações que são imprescindíveis para que seja possível mudar o panorama atual do câncer de próstata na região de Caxias do Sul/RS através da elaboração de políticas públicas de saúde. O estudo contribuirá para o planejamento e gestão de saúde, tanto a nível hospitalar quanto a nível regional, e será ferramenta para melhoria do sistema de informações do hospital.